

CULTURA E PODER EM CASAMANSÁ NO FINAL DO SÉCULO XVIII E INÍCIO DO SÉCULO XIX

Adilson Victor Oliveira ¹, Larissa Oliveira e Gabarra ²

RESUMO

No período Medieval, na África Ocidental, se tornaram frequentes os ataques em várias regiões do império do Mali, as pessoas começaram a se deslocar em busca de segurança e de lugares para suas atividades agrícolas. Essa corrente migratória chegou a Casamansa (que se localiza atualmente no Senegal, fronteira com Guiné Bissau) que fazia parte de Senegâmbia, especificamente no reino do Kaabu. Assim se estabeleceram ali para suas práticas comerciais, principalmente os Jolas, os Manden e os Fulbes. Esse trabalho pretende entender os conflitos nessa região no fim do século XVIII e início do XIX, a partir das relações entre os povos da região observando os fatores políticos e os aspectos culturais desses povos. Historicamente, a região de Casamansa é conhecida como um lugar de trânsito entre diferentes grupos étnicos que, em seus deslocamentos aproveitavam para fazerem suas trocas comerciais, nem sempre harmoniosas, algumas rivalidades políticas desembocavam em conflitos. Atualmente, enfrenta séries de disputas entre os povos autóctones que, um olhar atento para o passado pode-nos levar a uma explicação. A metodologia utilizada é bibliográfica e documental. O estudo dessa história se insere numa perspectiva interdisciplinar, à medida que os estudos africanos, quais quer que sejam tem como legado o diálogo entre as disciplinas. A pesquisa ainda não tem resultados precisos pois está em andamento para assim entender os conflitos étnicos, territoriais, cultural e religiosa. Nessa perspectiva, o projeto justifica-se a partir da desconstrução da teoria sobre conflitos étnicos na região de Casamansa além das lentes coloniais.

Palavras-chave:

cultura. poder. conflitos. território. étnia.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- Unilab, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: adilsonvictoroliveira@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-Unilab, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: larissa.gabarra@unilab.edu.br